

REVISÃO INTEGRATIVA: AÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE USUÁRIO DE CRACK.

Vilson Santiago Louzada¹, Débora Rodrigues Mendes da Silva¹,
Josinete Aparecida da Silva Bastos Cerullo²

Introdução: “As complicações clínicas e sociais das dependências químicas são atualmente consideradas um problema de saúde pública. O crack é uma droga de fácil acesso e baixo custo, que facilmente leva à dependência química, dificultando o tratamento dos usuários”.¹

Objetivos: Realizar uma revisão integrativa sobre as ações do enfermeiro no atendimento ao adolescente usuário de crack. **Método:** Estudo de revisão da literatura nacional, através de pesquisas na base de dados LILACS da Biblioteca Virtual em Saúde, publicações de 2004 a 2013. **Resultados**²: Foram analisados 50 resumos, dos quais, após análise, selecionadas 23 publicações. Como principais ações, identificamos: as relacionadas às terapias farmacológicas e outras, envolvendo promoção da saúde e prevenção, detecção precoce, redução de danos, grupos de ajuda, atividades alternativas, aconselhamento telefônico, acompanhamento em comunidades terapêuticas, cuidados intra-hospitalares, em clínicas ou centros de atenção psicossocial e serviços comunitários. **Conclusões:** As publicações demonstraram que as ações do enfermeiro estão associadas à rede de serviços de saúde e sociais, há diversas experiências com foco na reabilitação e reinserção social, conforme preconização do Ministério da Saúde. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro deve desenvolver ações relacionadas ao adolescente usuário de crack no nível de atenção em que trabalha, visando a alteração de exclusão social desses jovens. **Referências:**

¹Brizolara DM, Mariño DA, Menezes APS. Perfil farmacológico para desintoxicação da dependência química ao crack em um CAPS-AD no município de Bagé-RS. Anais do Salão Internacional de Ensino, pesquisa e extensão. 2013; 5(1). [citado em 2014 Jun 17]. Disponível em: <http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/5820>.

² Branco FMFC et al. Atuação da equipe de enfermagem na atenção ao usuário de crack, álcool e outras drogas. J Health Sci Inst. 2013; 31(2):161-5 161.

Descritores: Adolescente. Cocaína Crack. Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

¹ Graduação em Enfermagem - Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. E-mail: vilsonlouzada@gmail.com

² Doutorado em Enfermagem - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora Doutora - Faculdade da Aldeia de Carapicuíba.